



Assembleia de Freguesia de Palmela

Carlos Silva

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMELA

REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2023

ATA Nº5 **MANDATO 2021-2025**

Aos dezoito dias do mês de dezembro, reuniu no auditório Hermenegildo Capelo, sito na Sede da Junta de Freguesia de Palmela, Rua Hermenegildo Capelo, em Palmela, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmela, convocada pela Presidente da Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período antes da ordem do dia.
- 2- Intervenção do público.
- 3- Votação da ata nº4 da Assembleia de Freguesia de Palmela.
- 4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia.
- 5- Apresentação, discussão e votação das Grande Opções do Plano 2024-2028 e Orçamento para 2024.
- 6- Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2024.
- 7- Apresentação, discussão e votação dos autos de transferência de competências e de recursos do município de Palmela para a Junta de Freguesia: Gestão e manutenção dos espaços verdes e limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros.
- 8- Apresentação, discussão e votação do contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia para o mandato 2021-2025 – atualização – Limpeza e conservação de espaços desportivos descobertos e de jogo e recreio municipais.

A Mesa foi constituída pelo Presidente em substituição, Carlos André Caetano da Silva, pelo 1º Secretário João António de Oliveira Cavalinhos e pelo 2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa.

Presenças dos membros da Assembleia de Freguesia:

- Adilo Oliveira Costa.
- Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete.
- Ilídio José Chanfana Taniça.
- Joana Ribeiro Venâncio Pires
- António Cardoso Lopes.
- Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia.



Assembleia de Freguesia de Palmela

- Daniel Alexandre Alpendre Baltazar.
- Jorge Manuel Abel Faria.
- João António de Oliveira Cavalinhos.
- Ana Lúcia Fernandes Ferrão Costa.

Faltas justificadas:

- Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro
- Susana Carla D'Aires Ciríaco

Presenças do executivo da Junta de Freguesia:

- Presidente Jorge Manuel Cândido Mares.
- Tesoureiro Paulo Jorge Farinha Bandola.
- Secretária Helena Maria Braz de Almeida Matos Gaspar.
- 1º Vogal Orlanda Matias.
- 2º Vogal Ana Cristina Cardoso Coelho.

1- Período antes da ordem do dia

O **Presidente da Assembleia**, cumprimentou os presentes e informou que a Sr^a Presidente da Assembleia, devido a motivos de força maior, não poderia estar presente na sessão. Convidou o Sr. João António de Oliveira Cavalinhos, para o lugar de 1º Secretário, tendo o Sr. Carlos Silva, assumido o lugar de Presidente da Mesa da Assembleia, de acordo com o Regimento em vigor. A pedido do Executivo da Junta e caso os membros da Assembleia não se opusessem, informou que ia colocar à votação dois novos pontos na ordem de trabalhos: ponto nº7 - apresentação, discussão e votação dos autos de transferência de competências e de recursos do município de Palmela para a Junta de Freguesia: Gestão e manutenção dos espaços verdes e limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros: e inclusão do ponto nº8 – apresentação, discussão e votação do contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia para o mandato 2021-2025 – atualização – Limpeza e conservação de espaços desportivos descobertos e de jogo e recreio municipais. Informou que deu entrada na Mesa, uma moção apresentada pela bancada da CDU, "Pela Paz e Autodeterminação do Povo Palestino" (anexo A).-----

Colocada à votação a proposta de alteração da ordem de trabalhos, foi aprovada por unanimidade.-----

Colocada à votação para admissão a Moção (anexo A) apresentada pela bancada da CDU, foi aprovada por unanimidade.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

Carlos Silva
M

Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, leu a Moção (anexo A).-----

António Cardoso Lopes, disse que não podia votar a favor da moção e contextualizou as questões políticas, sociais e religiosas que estiveram na origem do conflito. Explicou a origem histórica, da criação das religiões judaica e islâmica, assim como o ódio entre ambos os povos, até ao período pós Segunda Guerra mundial e explicou a origem do Estado de Israel. Referiu o contexto, do aparecimento do grupo terrorista Hamas, (que contou com o apoio de Israel) e que foi utilizado para combater a autoridade Palestiniana (que eram os legítimos representantes do povo Palestino). Disse que em virtude das duas religiões em causa serem monoteístas, esses povos nunca iriam aceitar nem o Estado de Israel, nem a criação do Estado da Palestina. Considera que por essa razão era impossível encontrar alguma solução. Referiu que a moção não tinha qualquer aplicabilidade, ressalvando que a Assembleia de Freguesia, não tinha qualquer poder de decisão, nem interesse nesta matéria, cabendo essa questão ao Estado ou à Assembleia da República.-----

Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, corrigiu uma imprecisão na moção e devia ler-se "infelizmente não impediu a continuação....(...)" no parágrafo correspondente.-----

O 2º Secretário, **José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, salientou que a base principal da moção era a defesa do fim do sofrimento humano. Considerou que devíamos aprender com a História, olhando para o futuro, contudo na sua ótica, caminhávamos cada vez mais, para uma sociedade decidida pela inteligência artificial, com todas as implicações a nível político e social. Considerou que o texto seria mais completo se houvesse uma referência de repúdio aos ataques do Hamas no dia 7 de outubro. Afirmou ser imperativo, acabar com o direito do Hamas ter qualquer tipo de representação dentro de um Estado Palestino, assim como os estados deixarem de prestar apoio militar ao Estado de Israel. Disse que devia ser exigido um pedido de desculpas quer do Hamas quer do Estado de Israel, relativamente à catástrofe que se passava na região.-----

Adilo Oliveira Costa, referiu que na Palestina sempre coexistiram muitas religiões e que no fundo estávamos a falar de povos que eram primos. Disse que a devastação e mortes que estavam a acontecer eram lamentáveis, mas acreditava que era possível chegar à paz. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu as lições de História aos intervenientes e fez votos para que fosse possível, chegar ao fim do conflito, protegendo sempre os mais desfavorecidos e enaltecendo as qualidades humanistas do secretário geral da ONU.-----

Colocada à votação a Moção da CDU "Pela Paz e Autodeterminação do Povo Palestino" foi aprovada por maioria com 4 votos a favor da CDU, 3 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PSD, 2 votos a favor do MCCP, 1 voto a favor do CH, 1 voto contra do PS.-----

Costa Silva



Assembleia de Freguesia de Palmela

António Cardoso Lopes, tendo em conta a falta de participação de fregueses nas sessões da Assembleia de Freguesia, sugeriu que a representação popular pudesse ser feita através de um sorteio e regulamento, sendo os indivíduos sorteados, convidados a estarem presentes nas Assembleias para elencar os problemas da freguesia. Deu o exemplo de sucesso deste modelo na Índia e nos Estados Unidos.-----

O 2º Secretário, **José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, considerou ter havido um retrocesso, no que dizia respeito à segurança rodoviária, nomeadamente em alguns pontos negros da Freguesia: frente à Farmácia de Aires, onde constantemente existem acidentes e atropelamentos, referindo que nem um semáforo luminoso de passagem de peões havia nesse local. Disse saber que era da responsabilidade das Estradas de Portugal, mas considerava que a Junta tinha de insistir com a Câmara Municipal e esta com as Estradas de Portugal.----- Referiu algumas coisas que eram autênticas barbaridades, nomeadamente a passadeira que está em frente ao "ALDI" (sentido Pinhal Novo – Palmela), porque os condutores não conseguiam ver os peões. Reiterou que a Junta tinha de olhar para estas situações e alertar a Câmara Municipal. -----

Ressalvou que tem de haver critério na implementação da segurança rodoviária, lembrando que foram colocados controlos de velocidade (deu o exemplo no limite da Freguesia de Pinhal Novo com o Montijo). Assinalou ainda, que o nível de limpeza estava a começar a cair outra vez, (não tinha a ver exclusivamente com o trabalho dos funcionários da Junta) mas também tinha a ver igualmente com uma falta de educação da população, além da falta de recolha atempada de monos. Assinalou que estava previsto no Orçamento para 2024, um valor de 500 euros, para a realização de uma campanha de sensibilização na área da limpeza e perguntou como é que se fazia uma campanha com apenas este valor.-----

Salientou uma situação que ocorria desde o dia 15 de dezembro e tinha a ver com a alteração da circulação rodoviária em Aires: relatou que existiam condutores a circularem em contra mão, na Rua de Aljubarrota, porque no local não existia um sinal de proibição. Disse que nem toda a população sabia dessa alteração à circulação e que não bastava colocar essa informação no site da Câmara, reiterando que a Junta de Freguesia deveria ter um papel reivindicativo e mais criterioso junto do Município.-----

Adilo Oliveira Costa, disse concordar com as questões levantadas sobre os riscos de segurança rodoviária, nomeadamente aquele em frente à farmácia de Aires e da passadeira e que o Sr. Presidente da Junta, como membro do Conselho Municipal de Segurança, já devia ter assinalado essas questões e deveria insistir com as Estradas de Portugal, para a correção dessas situações. Relativamente à alteração de trânsito em Aires, referiu que a reunião da Câmara com a população, tinha sido bastante participada e informou que quem circulava na rua do parque tinha um sentido obrigatório para descer, pelo que não faria sentido a colocação



Assembleia de Freguesia de Palmela

Carlos Silva

de uma placa de proibição. Reconheceu no entanto que havia alguma iletracia no cumprimento das regras, por parte de alguns condutores.-----

O **Presidente da Junta**, cumprimentou os presentes e disse que as questões levantadas pelo Segundo Secretário, não lhe passavam ao lado, mas que por vezes era complicado “chegar” às Infraestruturas de Portugal. Recordou a última vez (juntamente Sr. Presidente da Câmara Municipal e técnicos das infraestruturas) que tinha estado no terreno, a ajudar a sinalizar e corrigir situações rodoviárias na Volta da Pedra, informando que ainda estava à espera da deslocação do abrigo de passageiros (que teria de passar pela cedência de um terreno privado), de forma a que o autocarro quando parasse, não congestionasse aquela artéria. Disse que apesar de alguns dos locais, nomeadamente em frente à Farmácia de Aires, estarem sinalizados e estar dentro de uma localidade (que obriga a redução de velocidade), defendia igualmente o reforço de sinalização, porque muitas vezes os acidentes eram resultantes da falta de civismo de alguns condutores. Deu o exemplo dos acidentes na Vila de Palmela, no troço da Av^a Rainha D^a Leonor que liga com a Av^a dos Bombeiros Voluntários, sendo que em cerca de 6 meses, ocorreram dois capotamentos, tendo a Junta solicitado à Câmara a colocação de lombas.-----

Relativamente à limpeza, disse que as ervas tiveram condições ótimas de crescimento, devido à chuva e aos períodos de sol e estavam a crescer a um ritmo superior ao desejado. Informou que a Junta estava a priorizar as zonas mais críticas, sendo que as equipas estavam todos os dias no terreno.-----

Destacou ainda as ações de formação (credenciadas), para os funcionários aprenderem a fazer a aplicação de herbicidas. Relativamente à campanha de sensibilização, disse que o valor orçamentado era pouco, mas que a campanha era direcionada aos alunos das escolas do ensino básico. Falou da necessidade do reforço dos ecopontos na Freguesia, assim como o reforço da recolha da Amarsul, porque bastava alguma falha na recolha, para que ficasse lixo no chão. Referente à rua de Aljubarrota, disse que fazia falta uma informação adicional, alertando para essas alterações ao trânsito, dizendo contudo que a solução encontrada, estava correta do ponto de vista técnico. Disse que por vezes as pessoas também resistiam a essas pequenas mudanças.-----

O **2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, alertou para o risco elevado de poder acontecer algum acidente grave, na ligação da estrada nova com o cruzamento da Rua Fundadores do Airenses, caso não fosse colocada uma lomba para impedir a circulação em excesso de velocidade de veículos.-----

Adilo Oliveira Costa, referiu que na Baixa de Palmela, para além da necessidade do corte de ervas e limpeza de papeleiras, a calçada junto à zona do estacionamento necessitava de ser reparada.-----

Handwritten signature



Assembleia de Freguesia de Palmela

O **Presidente da Junta**, respondeu que existia um défice de fiscalização da Câmara Municipal, na Baixa de Palmela, de forma a prevenir a destruição de calçadas (algumas vezes por parte de empreiteiros) e obrigar os responsáveis a repor essa calçada destruída.-----

António Cardoso Lopes, informou que a placa situada perto da Rua do Fandanguinho (Rua Victor Inácio) e junto à estrada dos espanhóis, estava a causar confusão, nomeadamente aos serviços da EDP. Infomou ainda a placa indicativa de fim de localidade de saída de Palmela, à entrada para a Volta da Pedra, tinha desaparecido.-----

Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia, sabendo que não eram assuntos da Junta, pediu informações sobre a proposta de regulação de trânsito na Estrada dos Carvalhos. Referiu que a rotunda do Aldi, não estava bem estruturada, lamentando o congestionamento constante de trânsito nessa artéria. Perguntou quando estaria previsto um caminho pedonal para a Rua João Parrantónio.-----

O **Presidente da Junta**, disse que o caminho pedonal era uma aspiração de muita gente e a observação fazia todo o sentido, até pela quantidade de pessoas que ali circulavam sem segurança. Relativamente à Estrada dos Carvalhos, disse não ter conhecimento do que estava previsto para esse troço. Relativamente à rotunda do "Aldi", disse que o volume de tráfego aumentou de forma generalizada, além da proximidade com o estabelecimento "St. Peter School". Lamentou a falta de alternativas e lembrou uma reivindicação antiga da Câmara Municipal, que sugeria a construção de uma variante à E.N 252 e que nunca foi concretizada, pelas autoridades competentes.-----

O **1º Secretário, João António de Oliveira Cavalinhos**, disse que havia uma agravante na situação rodoviária, principalmente para quem circulava no sentido descendente da Estrada do cemitério, e que tendo em conta os congestionamentos frequentes até à rotunda, era extremamente difícil entrar na via principal. Para piorar a situação, disse a E.N. 252 devia ser a estrada que mais condutas de água rebentava.-----

2- Intervenção do Público

Não havendo público, foi encerrado este ponto da ordem de trabalhos.-----

3- Discussão e votação da ata nº4/2023

Colocada à votação, a ata nº4/2023, foi aprovada por unanimidade e assinada pela Mesa da Assembleia.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

Carlo Silva

4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia

O **Presidente da Junta**, de acordo como o relatório entregue, destacou as atividades da Junta, nomeadamente: reparações nas Escolas Básicas da Freguesia, reposição de calçada e conservação de equipamentos; apoio ao mês da Música e presença no aniversário dos Bombeiros. Enalteceu os resultados desportivos, obtidos pela Sociedade Columbófila de Palmela e enalteceu o papel do Sr. Tarquinio Reis, de 98 anos, em prol do associativismo. Salientou a importância da Escola Secundária de Palmela e disse que esta representava um espaço de educação e cultura de muitas gerações, enaltecendo a construção do futuro Pavilhão gimnodesportivo, que ia responder às necessidades dos alunos e da população. Referiu a comemoração dos 700 anos da Vila de Palmela, organizado pela Junta e a intenção de assinalar anualmente (em data a designar) celebração da data da Vila de Palmela. Destacou igualmente o papel do associativismo na Freguesia, assim como o apoio da autarquia às jornadas mundiais da Juventude; o apoio à recolha de alimentos dos Vicentinos e Fundação COI e informou que a Junta organizou um passeio de fregueses séniores, residentes na localidade do Lau, ao Alentejo. -----

António Cardoso Lopes, sugeriu a criação de um desafio à população, para que se tentasse saber com factos e estudos, quando é que a freguesia de Palmela tinha sido criada. Disse ainda que os políticos deviam saber antecipar problemas e delinear situações estratégicas para o futuro (destacou a importância dos Censos), tendo em conta o crescimento populacional no Concelho. Reiterou o alerta de sessões anteriores, para a situação de abandono e degradação do Castro de Chibanos. -----

Adilo Oliveira Costa, recordou que já tinham sido realizados vários estudos de forais, sobre Palmela e sobre o relatório referiu que na página 3 (dia 8 de outubro), faltava o nome da Sociedade Filarmónica Humanitária (sessão solene) e que a menção ao aniversário dos Bombeiros aparecia em duplicado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu o contributo do Sr. Adilo Costa. -----

5- Apresentação, discussão e votação das Grande Opções do Plano 2024-2028 e Orçamento para 2024.

O **Presidente da Junta**, agradeceu o contributo dos funcionários, para a elaboração deste documento estratégico e que representava o maior Orçamento de sempre, ultrapassando o milhão de euros. Explicou o acréscimo financeiro, relativamente ao anterior Orçamento, nomeadamente as transferências financeiras da parte do Governo e do Município de Palmela. Disse que o documento foi certificado por uma empresa externa de consultadoria que apoia a

Carlos Silva



Assembleia de Freguesia de Palmela

Junta. Referiu que os projetos, seguem a linha traçada do orçamento anterior, assim como a perspectiva de melhorar, a qualidade do serviço administrativo e operacional. -----

Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, queria deixar duas notas, nomeadamente na página vinte, referente à criação do programa de georreferenciação de ocorrências (que considerou interessante e pensa que será uma aplicação de telemóvel) e perguntou quando é que estaria prevista a criação da unidade orgânica de proteção civil, (página trinta) indicando o sentido de voto da bancada da CDU (abstenção).-----

O 2º **Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, disse ter algumas questões, uma das quais já apresentada, relativamente aos 500 euros orçamentados para a campanha de sensibilização (página quarenta e três), que considerou manifestamente insuficiente. Outra questão, que já tinha levantado noutra sessão, prendia-se com os critérios para a atribuição dos subsídios ao Movimento Associativo e quis saber como se fazia esse controle; relativamente às transferências das novas competências para a Junta, questionou se as mesmas vinham acompanhadas de verbas suficientes e se haveria algum orçamento rectificativo para inclusão das verbas adicionais.-----

O **Presidente da Junta**, agradeceu as questões e relativamente à unidade local de proteção civil, penitenciou-se pela não execução da mesma no ano corrente e esperava a sua implementação no próximo ano, com o apoio da Proteção Civil. Sobre a georreferenciação de ocorrências, disse que seria a criação de uma aplicação informática, que poderia ser utilizada através do telemóvel, para comunicar por exemplo um buraco na calçada ou falta de corte de ervas na freguesia. Acrescentou que ainda iriam ser contactadas mais empresas para que houvessem mais orçamentos. Destacou a disponibilidade da Câmara Municipal, através quer do Gabinete de participação e cidadania quer através do contato direto com algum responsável ou encarregado do Município. -----

António Cardoso Lopes, perguntou se essa comunicação direta com o responsável do Município, não violaria nenhuma norma, perguntando se havia algum regulamento escrito.----

O **Presidente da Junta**, disse que como era óbvio não violava regra nenhuma, além de que a Câmara Municipal de Palmela, tinha um funcionário na portaria a receber queixas e situações de emergência e que eram encaminhadas para os serviços competentes. Disse que tinha de existir bom senso e ressaltou a solidariedade entre as instituições no sentido de resolver os problemas atempadamente.-----

Adilo Oliveira Costa, destacou o papel de proximidade das Juntas de Freguesia com o cidadão.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

Carlos H. Silva

O **Presidente da Junta**, relativamente aos 500 euros previstos para a campanha de sensibilização, concordou com o Segundo Secretário, mas que o valor era um ponto de partida para a iniciativa. Na questão da atribuição das verbas ao Associativismo, informou que não existe um regulamento, mas que a avaliação, passava pela interação e conhecimento direto das suas atividades que eram acompanhadas ao longo do ano. Acrescentou que no entanto havia o critério de não poder existir dívidas ao Estado (nomeadamente às Finanças e Segurança Social), sendo solicitadas certidões de não dívida a essas entidades. Quanto às novas competência, disse que as verbas nunca chegavam e que os valores transferidos para a autarquia, em virtude da atualização da transferências e contratos interadministrativos do Município, iam ter de ser sujeitos a uma revisão orçamental.-----

Colocado à votação as Grande Opções do Plano 2024-2028 e Orçamento para 2024, foram aprovadas por maioria, com, 4 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PSD, 2 votos a favor do MCCP, 1 voto a favor do CH, 4 abstenções da CDU e assinado em proposta minuta.-----

6- Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2024.

O **Presidente da Junta**, destacou o aumento do número de funcionários devido às novas competências e referiu que em 2024 seria necessário reforçar o setor operacional.-----

Adilo Oliveira Costa, sugeriu que no futuro a Junta, equacionasse a colocação de mais um técnico superior ao serviço, porque este iria beneficiar e potenciar o trabalho da autarquia.----

Colocada à votação a proposta do Mapa de Pessoal para 2024, foi aprovado por unanimidade e assinado em proposta minuta.-----

7- Apresentação, discussão e votação dos autos de transferência de competências e de recursos do município de Palmela para a Junta de Freguesia: Gestão e manutenção dos espaços verdes e limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros.

O **Presidente da Junta**, lembrou que estes documentos não tinham chegado a tempo de ser colocados na Ordem de Trabalhos e que já tinham sido aprovados na Assembleia Municipal e no Executivo da Junta. Explicou o acréscimo dos valores (que estavam igualmente elencados na própria proposta).-----

Joana Ribeiro Venâncio Pires, congratulou a Câmara Municipal de Palmela, pelo aumento de valores à Junta de freguesia de Palmela.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

Colocada à votação a alteração aos autos de transferência de competências e de recursos do Município de Palmela, para a Junta de Freguesia de Palmela: gestão e manutenção dos espaços verdes e limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros, foi aprovada por unanimidade e assinado em proposta minuta.-----

8- Apresentação, discussão e votação do contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia para o mandato 2021-2025 – atualização – Limpeza e conservação de espaços desportivos descobertos e de jogo e recreio municipais.

Colocado à votação o contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia para o mandato 2021-2025 – atualização – Limpeza e conservação de espaços desportivos descobertos e de jogo e recreio municipais, foi aprovado por unanimidade e assinado em proposta minuta.-----

E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos, às vinte e três horas, dos quais se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

A Presidente da Assembleia:

Primeiro Secretário:

Segundo Secretário:

Maria Helena Almeida Pereira

Carlos André Cortes de Silva

[Handwritten signature]



ANEXO A

Moção

(Pela Paz e Autodeterminação do Povo Palestino)

Já passaram mais de dois meses e meio sobre o início do conflito sangrento entre Israel e o Hamas, em que a espiral de violência tem levado milhares de pessoas às ruas, em todo o mundo, exigindo caminhos de Paz, com um cessar fogo humanitário imediato e o fim do ataque indiscriminado e desumano à população palestina, tendo subido para mais de 19.500 pessoas mortas na Faixa de Gaza, a maioria crianças e mulheres, bem como a libertação dos 129 reféns ainda em poder do Hamas, cuja ação também condenamos.

Há cerca de um mês, mais de metade das casas em Gaza tinham sido destruídas e as instalações da ONU abrigavam cerca de 900 mil pessoas deslocadas. Neste momento sabemos que o número de habitações bombardeadas subiu exponencialmente devido aos bombardeamentos em Gaza e na Cisjordânia, não se poupando hospitais, escolas, mesquitas e igrejas, matando equipas médicas e doentes, mais de 100 trabalhadores das Nações Unidas e mais de meia centena de jornalistas, o maior número de sempre registado num conflito bélico.

O Alto Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e Política Externa, Josep Borrell, manifestou-se profundamente chocado com o facto de duas escolas das Nações Unidas em Gaza terem sido atingidas em menos de 24 horas e exigiu a realização de pausas humanitárias urgentes e a criação de corredores humanitários alargados.

A ONG Human Rights Watch (HRW) acusou recentemente Israel de utilizar "a inanição de civis como método de guerra na Faixa de Gaza ocupada, o que constitui um crime de guerra. (...) As forças israelitas bloqueiam deliberadamente o fornecimento de água, alimentos e combustível, ao mesmo tempo que impedem intencionalmente a ajuda humanitária, arrasando aparentemente zonas agrícolas e privando a população civil de bens indispensáveis para a sua sobrevivência".

Na Palestina, com o êxodo forçado de 1,9 milhões de palestinianos, nenhum ponto da faixa de Gaza ou da Cisjordânia ocupada está livre de riscos de vida.

Infelizmente, o recente veto dos Estados Unidos a um projeto de resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas para um cessar-fogo humanitário imediato em Gaza, na sequência do apelo lançado pelo secretário-geral, António Guterres, impediu uma ajuda internacional para pôr termo a esta mortandade.

Está em curso um indesmentível genocídio do povo palestino e uma repetição da grande “Nakba” de 1948, o que constitui um claro atentado aos direitos humanos e ao direito deste povo em viver no seu território, tal como consagrado pela ONU. Milhares de manifestantes, mesmo na comunidade israelita, têm erguido as suas vozes, em defesa do cessar-fogo imediato e de uma solução política, assente no conceito de dois Estados, com autonomia e direitos. Ao fim de quase oito décadas de conflito israelo-árabe, parece claro que uma resolução de fundo para este tema nunca passará por ações militares.

Reunida no dia 18 de dezembro de 2023, a Assembleia de Freguesia de Palmela, delibera:

- Exigir o cessar-fogo definitivo, a entrega dos reféns pelo Hamas, a proteção das populações civis e das organizações humanitárias e o apoio humanitário emergente à população palestina.
- Repudiár totalmente os ataques contra civis e estruturas essenciais, tais como escolas, hospitais, mercados ou campos de refugiados, protegidos pelo Direito Internacional;
- Reclamar a retirada imediata das forças israelitas da Faixa de Gaza, o fim do bloqueio a este território palestino e da sua ocupação ilegal;
- Reiterar a urgência de fazer cumprir as Resoluções das Nações Unidas, o Direito Internacional e os Direitos Humanos;

- Defender a criação do Estado da Palestina nas fronteiras de 1967 e o direito de regresso das pessoas refugiadas;
- Expressar a sua solidariedade para com todas as pessoas afetadas pelo conflito israelo-árabe, sublinhando o seu compromisso inabalável com a Paz;
- Dar conhecimento da presente moção às seguintes entidades:
 - ☞ Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas
 - ☞ Sua Excelência, o Presidente da República
 - ☞ Sua Excelência, o Primeiro-Ministro
 - ☞ Câmara Municipal de Palmela
 - ☞ Assembleia Municipal de Palmela
 - ☞ Missão Diplomática da Palestina
 - ☞ Embaixada de Israel em Portugal
 - ☞ Conselho Português para a Paz e Cooperação
 - ☞ Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente
 - ☞ Comunicação Social